

PECEP

pré-vestibular social

HISTÓRIA GERAL

Alexandre Aragão e Carlos Henrique

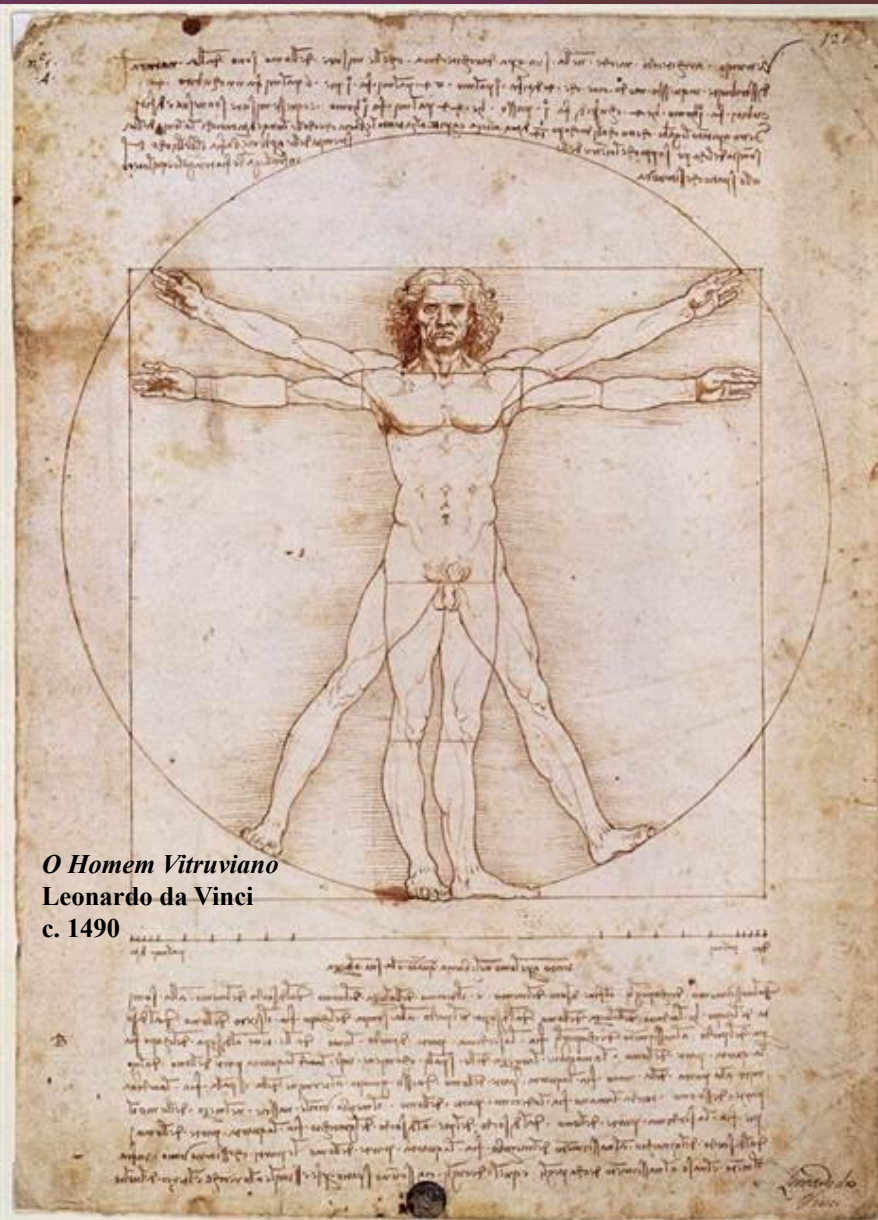
Moderna II (Introdução a Modernidade
, Humanismo, Revolução Científica e
Montaigne

2024

Questão 75 (2020) Afirmar que a cartografia da época moderna integrou o processo de invenção da América por parte dos europeus significa que os conhecimentos dos ameríndios sobre o território foram ignorados pela cartografia europeia ou que eles foram privados de sua representação territorial e da autoridade que seus conhecimentos tinham sobre o espaço. OLIVEIRA, T. K.

Desconstruindo mapas, revelando espacializações: reflexões sobre o uso da cartografia em estudos sobre o Brasil colonial. Revista Brasileira de História, n. 68, 2014 (adaptado). Na análise contida no texto, a representação cartográfica da América foi marcada por:

- A) asserção da cultura dos nativos.
- B) avanço dos estudos do ambiente.
- C) afirmação das formas de dominação.
- D) exatidão da demarcação das regiões.
- E) aprimoramento do conceito de fronteira.



O Homem Vitruviano
Leonardo da Vinci
c. 1490



Retrato de Lourenço de Médici, o Magnífico
Bronzino
c. 1565-1569



O Casal Arnolfini
Jan van Eyck
c. 1434

Retrato de Nicolau Maquiavel
Santi di Tito
c. 1550



IL PRINCIPE
DI NICOLO MACHIAVELLI
AL MAGNIFICO LORENZO
DI PIERO DE MEDICI.

LA VITA
DI CASTRUCCIO CASTRACANI
DA LVCCA.

IL MODO CHE TENNE
IL DVCA VALENTINO
PER AMMAZZARE VITELLOZZO VITELLI,
OLIVEROTTO DA FERMO, IL SIGNOR PAGOLO,
ET IL DVCA DI GRAVINA.

I RITRATTI
DELLE COSE DELLA FRANCIA
ET DELL'ALAMAGNA.



M. D. L.

Frontispício d'O *Príncipe*
ed. 1550

Miguel de Cervantes Saavedra



Retrato de Miguel de Cervantes

Juan
c. 1600

Juan de Jaurigui. Pinxit. año 1600.

“Desocupado leitor: podes crer, sem juramento, que eu gostaria que este livro, como filho da inteligência, fosse o mais formoso, o mais galhardo e o mais arguto que se pudesse imaginar. Mas não consegui contrariar a ordem da natureza, em que cada coisa gera seu semelhante. Então o que poderia criar meu árido e mal cultivado engenho a não ser a história de um filho seco, murcho, caprichoso e cheio de pensamentos desencontrados que não passaram pela imaginação de nenhum outro (...) Disso tudo há de carecer meu livro, porque não tenho o que anotar nas margens nem comentar no fim, muito menos sei que autores sigo nele para nomeá-los no começo, como fazem todos, na ordem do abc, começando em Aristóteles e acabando em Xenofonte e Zoilo ou Zêuxis, mesmo que um fosse maledicente e o outro, pintor (...)”

Prólogo de *D. Quixote de la Mancha*, 1605

Retrato do Senhor Thomas More
Hans Holbein o Jovem
1527



Ilustração da Ilha de Utopia
c.1516



DIALOGO
 DI
GALILEO GALILEI LINCEO
 MATEMATICO SOPRAORDINARIO
 DELLO STUDIO DI PISA.
 E Filosofo, e Matematico primario del
 SERENISSIMO
GR. DVCA DI TOSCANA.

Doue ne i congressi di quattro giornate si discorre sopra i due

MASSIMI SISTEMI DEL MONDO
 TOLEMAICO, E COPERNICANO;

Proponendo indeterminatamente le ragioni Filosofiche, e Naturali tanto per l'una, quanto per l'altra parte.

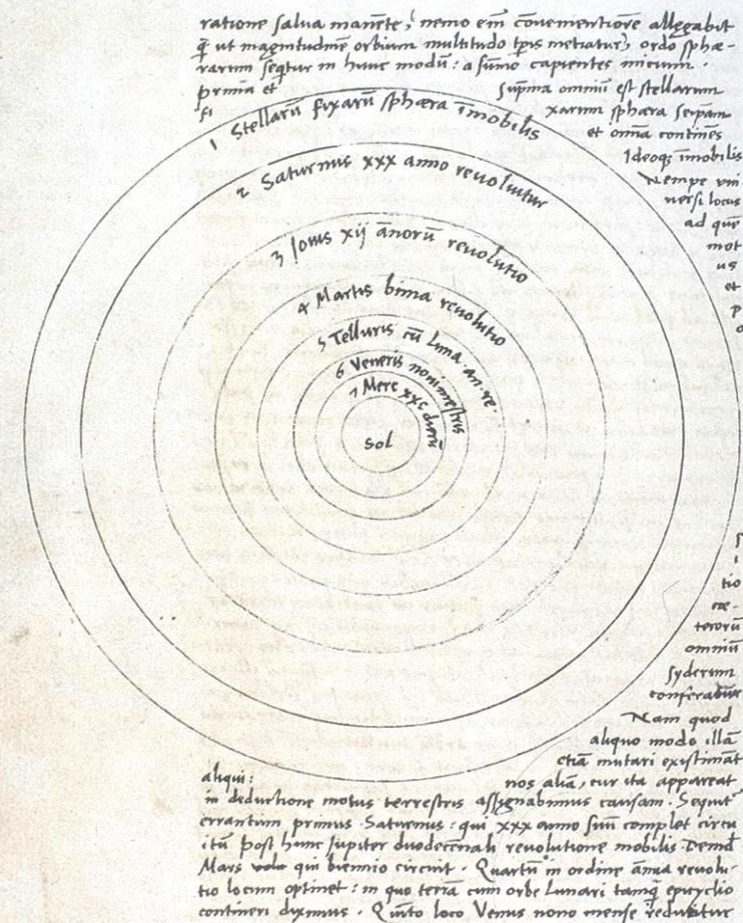
CON PRI



VILEGI.

IN FIRENZA, Per Gio: Batista Landini MDCXXXII.

CON LICENZA DE' SUPERIORI.
 Diálogo sobre os dois principais sistemas do mundo
 Galileu Galilei
 1632



Das Revoluções das Esferas Celestes, cap. X: Ordem das esferas celestes
 Nicolau Copérnico
 1543

" (...) não vejo nada de bárbaro ou selvagem no que dizem daqueles povos e (...) **cada qual considera bárbaro o que não se pratica em sua terra**" "é um país onde não há comércio, nem literatura, nem matemáticas, nem hierarquia política, nem ricos, nem pobres" (adaptado)

"(...) é pior esquartejar um homem entre suplícios e tormentos e o queimar aos poucos, ou entregá-lo a cães e porcos, a pretexto de devoção e fé, como não somente o lemos mas vimos ocorrer entre vizinhos nossos conterrâneos" "**por certo em relação a nós são realmente selvagens [...] ou o são ou o somos nós.**"

“Alguém lhes havendo perguntado mais tarde o que pensavam da cidade e o que ela lhes tinha revelado, citaram três coisas. Esqueci a terceira, e o lamento, mas lembro-me das duas outras. Disseram antes de tudo que **lhes parecia estranho tão grande número de homens** de alta estatura e barba na cara, robustos e armados e que se achavam junto do rei (provavelmente se referiam aos suíços da guarda) **se sujeitassem em obedecer a uma criança e que fora mais natural se escolhessem um deles para o comando.** Em segundo lugar observaram que há entre nós gente bem alimentada, gozando as comodidades da vida, enquanto metades de homens emagrecidos, esfaimados, miseráveis mendigam às portas dos outros (em sua linguagem metafórica a tais infelizes chamam “metades”); e **acham extraordinário que essas metades de homens suportem tanta injustiça sem se revoltarem e incendiarem as casas dos demais.** (...)Tudo isso é, em verdade, interessante, mas, que diabo, essa gente não usa calças!”